



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17413 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 06 - Educação Popular

“SABER OUVIR”: SISTEMATIZANDO UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DIALÓGICA

Wanessa Helenn Luiz Paiva Massini - Univás - Universidade do Vale do Sapucaí
Valeria Oliveira de Vasconcelos - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

“SABER OUVIR”: SISTEMATIZANDO UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DIALÓGICA

O projeto "Saber Ouvir" vem sendo desenvolvido em uma escola estadual do interior de Minas Gerais durante 22 anos e surgiu da necessidade de promover uma educação mais participativa e dialógica, especialmente em um contexto onde a comunicação entre educadores/as e alunos/as é frequentemente caracterizada pela “educação bancária” tão combatida por Freire (1986). O presente resumo emerge de uma pesquisa de Mestrado em Educação em andamento que busca sistematizar essa experiência envolvendo 55 alunos/as do 3º ano do Ensino Médio e que participaram do projeto “Saber Ouvir” entre 2019 e 2022, buscando refletir suas potencialidades e desafios.

As práticas educativas do projeto "Saber Ouvir” estão alinhadas à visão freiriana sobre a importância da conscientização e da construção coletiva do saber. Inspirando-se nas ideias de Brandão (1982), que enfatiza a necessidade de uma educação que dialogue com a realidade, a pesquisa inclui rodas de conversa, contação de histórias, um coral de libras e dinâmicas de grupo. Ao longo das etapas do projeto “Saber Ouvir”, os/as alunos/as são encorajados a expressar suas opiniões, compartilhar suas vivências e colaborar na construção de um ambiente de aprendizado que valoriza a diversidade e a inclusão.

A metodologia que dá sustentação à pesquisa é a Sistematização de Experiências, conforme proposto por Jara (2006) cujo foco recai sobre as práticas pedagógicas e os aprendizados adquiridos ao longo do processo educativo. A Sistematização é eminentemente qualitativa permitindo que todos os sujeitos envolvidos atuem como co-autores, contribuindo

ativamente para a construção do conhecimento. Seguindo as sugestões de Jara (1996), nos primeiros encontros, discutem-se quais aspectos da experiência merecem destaque e quais perguntas iniciais servirão de roteiro para o percurso. Em seguida, será feita a recuperação do processo vivido, permitindo que os/as participantes resgatem aprendizagens e analisem criticamente os eventos e desafios enfrentados. Após essa etapa, será promovida uma reflexão de fundo, alinhada ao pensamento freiriano e os princípios da Educação Popular que, segundo Cabaluz (2019), são fundamentais para a construção de uma educação que promova a transformação social e a luta por direitos e justiça.

Até o momento foram revelados alguns resultados preliminares, destacados a seguir.

No "ponto de partida" foi realizada uma roda de conversa intitulada "Baú das Emoções" em que foram coletadas diversas fotos de redes sociais e do arquivo pessoal da pesquisadora, com a intenção de despertar memórias e emoções. Entre olhares, sorrisos e recordações, os/as alunos/as puderam revisitar suas vivências e se reconhecer como partes essenciais das práticas educativas do projeto "Saber Ouvir".

Observações relevantes emergiram durante essa atividade: para alguns/as alunos/as, aqueles momentos representaram as únicas ocasiões em que saíram dos limites da escola, destacando como o formato das atividades propostas fez toda a diferença. Eles/as também se recordaram dos livros de história que faziam parte do projeto, percebendo que os conflitos dos personagens refletiam os desafios que enfrentavam na mesma fase de vida. Além disso, puderam refletir sobre a importância dos momentos iniciais das aulas, nos quais a literatura os/as auxiliava a pensar sobre a vida. Ressaltaram a relevância do trabalho em grupo em diferentes formatos de organização, algo que, na época, não apreciavam, mas que hoje reconhecem como fundamental para aprender a lidar com a diversidade e se aproximar de todos/as os/as colegas. Os/as alunos/as sublinharam, em suas falas, a importância de o/a professor/a reservar tempo para conversas individualizadas, enfatizando o impacto positivo quando percebiam que suas opiniões e posicionamentos eram valorizados. Com emoção, lembraram o coral de Libras e o contato com os/as alunos/as surdos/as da escola. O coral lhes apresentou um universo que desconheciam, oferecendo-lhes a experiência da inclusão na prática.

Na segunda etapa da sistematização – denominada “perguntas iniciais” - a dinâmica foi intitulada "Nuvens de Perguntas". Os/as estudantes se agruparam em duplas e, a partir de suas experiências e das influências em sua trajetória escolar, foram convidados/as a levantar perguntas que pudessem enriquecer a sistematização, indo além dos questionamentos iniciais propostos pela pesquisadora.

Os/as alunos/as destacaram que a relação entre professor/a e aluno/a é essencial para que eles/as se tornem agentes de transformação e relataram que, muitas vezes, as metodologias utilizadas estão presas a um modelo bancário, focado apenas na transmissão de conhecimento, marcado pelo diretivismo e hierarquização de saberes. Essa crítica evidencia a

importância de repensar as práticas pedagógicas, reafirmando a necessidade de uma educação que valorize o diálogo e a proximidade entre educador/a e educando/a, conforme os princípios freirianos.

Ao passar pelo processo de sistematização, o/a pesquisador/a vivencia uma jornada de ensinar-e-aprender pautada na Educação Popular o qual, além de valorizar a experiência coletiva e promover o senso de comunidade, inspira novas práticas pedagógicas que podem contribuir para a formação dos/as alunos/as como sujeitos/as de transformação social.

Palavras Chave: Diálogo; Escuta; Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CABALUZ, Jorge Fabian Ducasse. Educação Popular em América Latina: trazas históricas e nudos estratégicos para o século XXI. *Revista Ciência Educação, Americana*, n. 45, p. 35-51, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968

JARA, Oscar. Cem anos de Paulo Freire: um projeto de esperança. *Revista de Educação Popular*, v. 1, n. 2, p. 41-67, 2021.